Informativo do Sistema Fibra – Nº 5.098 Ano XXII 6/1/2012

JORNAL DE FIBRA

FRASE DO DIA

"É no bolso que pesa o preço da cesta básica. E a geladeira fica mais vazia no fim das contas"

Neuzita Muniz da Silva, dona de casa

DESTAQUE

Poupança
R$ 14,186 bilhões

É a capitação líquida registrada em 2011

Fonte: BC

Cesta Básica do DF sobe 6% em 2011

Embora tenha ocorrido leve redução de 0,5% em dezembro, o custo da cesta básica do DF acumulou, em todo o ano de 2011, alta de 6,08%. A variação se aproxima da expectativa da inflação anual do governo (IPCA), que deve ficar em torno de 6,55%, segundo dados do Banco Central. Em 2011, o tomate e o café apresentaram as maiores altas anuais, com encarecimento de 57,42% e 13,20%, respectivamente. Já o feijão (-12,57%) e o arroz (-8,9%) foram os produtos com maior queda nos preços. Assim, o consumidor brasiliense encerrou o ano passado pagando R$ 247,88 na cesta básica de alimentos. Cálculos do Dieese mostram que o custo da família padrão, composta por dois adultos e duas crianças, foi de R$ 743,64 – o que equivale a 1,36 salários mínimos. Com os números registrados até dezembro, Brasília fecha 2011 em 9ª posição no ranking de capitais estaduais pelo preço da cesta básica. A discrepância do custo de vida no País é clara. Aracajú é o estado cuja cesta tem o preço mais em conta: R$ 182,22. São Paulo, por sua vez, ocupa o último lugar da lista, com o preço dos 13 alimentos pesquisados pelo Dieese alcançando R$ 277,27.

Setor do vestuário recua, mas espera reagir em 2012

A indústria do vestuário do DF não apresentou bons resultados para os empresários em 2011. O faturamento do segmento caiu 7,05% no acumulado de janeiro a outubro de 2011 frente ao mesmo período de 2010, afetando o índice de pessoal empregado, que registrou redução de 6,50%. Os dados são da pesquisa Indicadores Industriais, realizada pela Fibra. O presidente do Sindiveste-DF, Paulo Eduardo Montenegro de Ávila, enumera alguns fatores responsáveis por esse resultado. "Neste ano nós tivemos muitas dificuldades. Entre elas, o aumento dos impostos, a redução do consumo por causa do grau de endividamento das pessoas e a redução do crédito", disse. Mesmo com o resultado não satisfatório, o setor espera reagir em 2012.

Recuperação

Indústria brasileira interrompe desaceleração, diz IBGE

A produção industrial brasileira cresceu 0,3% em novembro, na comparação com outubro, após registrar taxas negativas nos três últimos meses. Segundo o IBGE, no ano, a produção tem alta de 0,4% e, em 12 meses, de 0,6%. Na comparação mensal, 18 tipos de atividades apontaram crescimento na produção, com destaque para máquinas e equipamentos (4,0%).

Formalização

Novas categorias são aceitas como Empreendedor Individual

A partir deste mês, mais sete atividades econômicas poderão se formalizar como Empreendedor Individual (EI), entre elas comerciante de produtos de higiene pessoal, técnico de sonorização e de iluminação. O EI abrange um amplo leque de atividades que não eram devidamente atendidas pelas políticas públicas. Com a inclusão, 471 atividades podem se formalizar.

Tecnologia

Investimentos em TI cairão mundialmente em 2012

Pesquisa realizada pela Gartner revela que o investimento global em tecnologia da informação (TI) vai crescer de forma mais lenta que a esperada este ano. A queda, segundo o levantamento, é resultado do enfraquecimento das economias. A empresa reduziu sua estimativa de 4,6% para 3,7%. Em 2011, o investimento mundial somou US$ 3,7 trilhões, alta de 6,9% sobre 2010.

Consumo

Movimento de consumidores nas lojas sobe 8,7% em 2011

O movimento dos consumidores nas lojas espalhadas pelo País registrou alta de 8,7% em 2011, conforme aponta o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio. Contudo, o ritmo foi menor que o de 2010, quando a atividade crescera 10,3%. Entre os segmentos do varejo, o de material de construção foi o que mais cresceu em 2011: 10,9% sobre 2010.

Publicidade

SENAI
Distrito Federal

Sua empresa está preparada para novos negócios?

Consulte os serviços que preparamos para aumentar sua produtividade:

Serviços Técnicos e Consultoria,
Serviços de Tecnologia e Treinamentos.

Informações:
3441-3030 | 3384-3272 | 3353-8700
www.sistemafibra.org.br/senai

SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS
Sua Empresa batendo um bolão

Este informativo é produzido pela Unidade de Comunicação e Marketing do Sistema Fibra - Unicom
Coordenação em exercício: Carmem Moraes **Redatores:** Suzana Leite (MTb7083DF) e Patrick Selvatti (DF 03094JP)
Colaboração: Ailane Silva **Contatos:** 61 3362-6139 **Fax:** 61 3362-6146- www.sistemafibra.org.br